

Projeto

1. Plano de Trabalho

Editais:	Chamada Fundect/UEMS Nº 09/2022 - ACELERA UEMS - Apoio à Ciência e ideias Inovadoras
Título:	Construindo Tecnologias Sociais para o Acolhimento Linguístico-Cultural de Migrantes Internacionais em Mato Grosso do Sul
Protocolo:	44340.666.9170.23052022
Coordenador:	João Fábio Sanches Silva
RG:	588457
CPF:	159.296.938-03
Endereço:	Rua Maria José de Freitas, 456 - Residencial Oliveira
Telefone:	-
E-mail:	joaofabioss@yahoo.com.br
Faixa de Valor:	B(R\$ 50.001,00 à R\$ 80.000,00)
Área de Conhecimento 1:	Linguística, Letras e Artes » Linguística » Linguística Aplicada
Área de Conhecimento 2:	Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Tecnologia Educacional
Área de Conhecimento 3:	Linguística, Letras e Artes » Linguística » Linguística Aplicada
Tema de interesse:	
Instituição Executora:	UEMS - Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Executora:	[Mato Grosso do Sul/MS] Campus de Campo Grande
Início Previsto:	04/10/2022
Duração:	24 Meses
Cotação da Moeda Estrangeira:	0,00
Gera Patente?	Não
Possui Inovação Tecnológica?	Não
Acelera UEMS - PPA 2020-2023 - Áreas de Resultados Diretos à Sociedade:	1.3.04 DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL - Cidadania
Acelera UEMS - alinhamento ao escopo de Tecnologia Social:	SIM, minha proposta ESTÁ alinhada ao escopo de Tecnologia Social
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (escolha apenas um):	ODS10: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.
Ética em pesquisa científica:	Declaro que este projeto de pesquisa ENVOLVE pesquisa clínica, epidemiológica ou experimental com seres humanos e/ou animais e, portanto, NECESSITA de parecer de Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos ou Comissão de Ética no Uso de Animais. DECLARO que, caso este projeto seja aprovado, apresentarei à Fundect, como um dos documentos necessários para a assinatura do Termo de Outorga, comprovante de submissão ou parecer de comitê de ética correspondente, conforme legislação vigente.
Banco do proponente:	-
Agência do proponente:	-

Conta do proponente: -
Tipo da conta do proponente: -

1.1. Arquivos

Nome	Tipo
Declaração de Anuência.pdf	Acelera UEMS - Anuência UEMS
Projeto de Pesquisa Construindo Tecnologias Sociais para o Acolhimento Linguístico-Cultural de Migrantes Internacionais em Mato Grosso do Sul.pdf	Acelera UEMS - Projeto de Pesquisa

Arquivos Sem Modelo

Nome

2. Plano de Apresentação:

2.1. Resumo da Proposta:

Descrever, de forma clara, simples e objetiva, uma síntese da proposta para publicação no portal da fundect. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Os movimentos (i)migratórios têm sido pauta de embates e desafios na contemporaneidade tendo em vista o crescimento do deslocamento humano e das pessoas em situação de refúgio que se encontram em estado de vulnerabilidade social nos diferentes países. Tais questões têm origens múltiplas que perpassam pelos avanços da cultura globalizada; por guerras e conflitos locais e regionais; pelos incentivos das políticas internacionais; e pelo desejo próprio do (i)migrante. Independente da sua origem, os movimentos (i)migratórios ocasionam modificações nas relações e hierarquias sociais, afetando a economia, a política, as relações humanas, a cultura e o espaço geográfico para onde vão e de onde veem as pessoas em deslocamento. Os efeitos resultantes desse processo podem ser tanto positivos, quanto negativos, tendo em vista que podem ocasionar, de um lado, melhoras econômicas e emancipações sociais; de outro, o racismo, a xenofobia, a exclusão social, conflitos étnicos e desordenamento na mobilidade e segurança das nações. Dada a sua relevância e importância para o bem-estar das nações, para a promoção de uma sociedade global e internacional mais integrada e para a redução da pobreza, miséria, fome e desigualdades sociais, o deslocamento humano passou a integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipulados pelas Nações Unidas nos últimos anos. Em particular, o Objetivo 10, da Agenda 2030, que diz respeito à redução das desigualdades dentro dos países e entre eles. Promover a inclusão social de todos, independente de “raça, etnia, origem” ou outra, assim como “facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas” através de políticas de “migração planejadas e bem geridas”, embora pareça abstratamente uma tarefa fácil tem sido um desafio para os países e suas unidades federativas. Isso se deve, em boa parte, porque, hoje, os movimentos de (i)migração não possuem fluxos ordenados, mas dispersos. Se antigamente a regra era as pessoas se deslocarem de países pobres para países ricos, hoje essa regra não se sustenta, pois o fluxo (i)migratório também faz com que pessoas se desloquem de países pobres para países pobres e de países ricos para países pobres em busca de melhor qualidade de vida. No cerne das contingências que os países em desenvolvimento enfrentam está a falta de políticas públicas e financiamento para o acolhimento e a integração social dos imigrantes, sendo elas perpassadas por uma questão fundamental: o ensino-aprendizagem da língua do país em que o imigrante está imerso. No contexto brasileiro, a falta de políticas públicas para esse fim está presente no provimento da educação básica e superior e no mercado de trabalho abrindo campo para que essa demanda seja estudada. Com efeito, revela semelhantemente, a fragilidade do Brasil para atender aos anseios dos ODS que dizem respeito à redução das desigualdades dentro do país. Não saber o idioma do país e não ter acesso ao ensino-aprendizagem desse idioma através de políticas públicas, ações, projetos e na própria escola, faz com que o imigrante se torne vulnerável e interditado socialmente, pois sem a língua ele não consegue interagir com os outros, comprar a sua própria alimentação, estudar, trabalhar, fazer amigos e ter acesso à cultura, a política e a cidadania brasileira. O acesso ao ensino-aprendizagem do idioma oficial de um país

é condição sine qua non para que o imigrante e a própria população nativa tenham êxito em suas vidas pessoais e profissionais e sejam incluídas socialmente nas múltiplas esferas cidadãs que uma nação pode oferecer. O mesmo ocorre no universo do trabalho, sem o domínio linguístico do idioma do país em que está imerso o imigrante fica impossibilitado de se comunicar, de se qualificar, de interagir, de conhecer seus direitos enquanto trabalhador e acaba se tornando vulnerável à exploração trabalhista. Além disso, o imigrante que não tem o domínio linguístico do idioma do país que o acolheu se torna impedido de estabelecer relações sociais e interculturalidade com os grupos e classes sociais representáveis nas cidades, estados e municípios em que estão levando-os muitas vezes a viverem excluídos e ilhados politicamente. Com efeito, a sua exclusão social abre precedentes para que eles sejam vítimas de violência, racismo, preconceito, xenofobia, dentre outros, e se tornem desamparados no que tange ao acesso à saúde, à educação, ao trabalho, ao consumo e aos demais direitos básicos de um cidadão. Os movimentos (i)migratórios fazem parte da história das civilizações e tendem a se intensificar na medida em que as tecnologias da informação e comunicação possibilitaram maior integração global pelos recursos logísticos e na proporção em que as pessoas oriundas de nações em conflito passaram a ter direitos resguardados para se deslocarem em busca de refúgio. Atualmente, por exemplo, os deslocamentos estão ligados a fatores diversos, dentre os quais destacamos crises político-econômicas e sociais, desastres ambientais, guerras, perseguição religiosa, entre outros. Enquanto pesquisadores, temos observado que, no contexto brasileiro, em especial no Estado do Mato Grosso do Sul, a falta de domínio da língua portuguesa é apontada como uma das maiores barreiras que o imigrante enfrenta para se integrar socialmente. Dentre os fatores que contribuem para isso está a falta de política pública que destine recursos e profissionais capacitados para ensinar português para esse público, trabalho que tem ficado a cargo de instituições de caridade e projetos e programas de extensão universitária que, por mais que sejam relevantes, não são acessíveis à maioria dos imigrantes. Ao compreendermos, então, que a língua é uma via importante para a inserção social do imigrante nessa nova realidade, não ter acesso à aprendizagem dessa língua pode significar impedimentos para agir de forma independente e cidadã nas atividades cotidianas e na resolução das demandas diversas oriundas do dia a dia. Dessa forma, podemos constatar que não saber falar, ler, compreender e escrever na língua majoritária do país de destino pode trazer implicações no acesso do imigrante a questões que são fundamentais para a sua permanência no país, como por exemplo, o impede de providenciar de forma autônoma a documentação necessária para solicitar documentos pessoais. Neste sentido, o presente projeto de pesquisa espera, como resultado, compreender as diferentes questões envolvidas no acolhimento de imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul na medida em que elas perpassam o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas e a integração sociocultural desses povos no contexto sul-mato-grossense. Essa compreensão gerará avanços no ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento, bem como nos processos de integração e acolhimento dos imigrantes no contexto sul-mato-grossense. Entendemos que a realização desta pesquisa provocará avanços no estudo do ensino-aprendizagem de Português para falantes de outras línguas, em especial no âmbito da Linguística e Linguística Aplicada, além de potencializar a criação de novos métodos e abordagens de pesquisa sobre a temática. As ações empreendidas neste projeto também contribuirão para aprofundar debates atuais sobre a relação entre língua de acolhimento, interculturalidade e reterritorialização no Mato Grosso do Sul. Acreditamos que as ações descritas ilustram a relevância deste projeto de pesquisa, em especial, por entendermos que as mesmas são compreendidas como o início de políticas institucionais e públicas no estado de Mato Grosso do Sul para a implantação de ações efetivas de acolhimento linguístico, humanitário e educacional a comunidade migrante internacional e refugiada, enfatizando a relevância do tema migração e deslocamentos no contexto nacional.

2.2. Palavras Chaves Indexadas:

Português Língua de Acolhimento, (I)migrantes, Ensino-aprendizagem

2.4. Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O projeto de pesquisa “Construindo Tecnologias Sociais para o Acolhimento Linguístico-Cultural de Migrantes Internacionais em Mato Grosso do Sul” prevê ações de pesquisa de grande relevância, inovação e originalidade tendo em vista que centra na sua base operante o trabalho colaborativo entre três Unidades Universitárias e Cursos de Letras distintos da UEMS, algo inédito até então. Mais do que isso, é um projeto que conduzirá uma pesquisa que se propõe a ir ao encontro de uma demanda social, a saber, o acolhimento de refugiados e imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul e a buscar respostas para este desafio. O fato da pesquisa proposta emergir dos conhecimentos em Letras, Linguística e Linguística Aplicada intuindo contribuir para que Mato Grosso do Sul faça a sua parte, enquanto estado, no atingimento dos ODS, em especial no que diz respeito à criação de Tecnologias Sociais que contribuam para a

redução das desigualdades, também é relevante. Sabemos que o estado é jovem e investe recursos financeiros diversos na promoção da educação e cidadania, mas ainda muito carente de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades. Esse fato também torna a ação inovadora e, certamente, relevante cientificamente. Além do mais, em um país em que tanto se tem falado sobre a importância da ciência para prover soluções e respostas às demandas sociais, a proposta de desenvolvimento de um projeto como este é totalmente original. Destacamos, também, que no âmbito dos Estudos Linguísticos, a pesquisa proposta é de grande relevância e inovadora para o contexto brasileiro. Em todos os estados o acolhimento de refugiados tem sido tematizado, assim como o ensino-aprendizagem de língua portuguesa para imigrantes, contudo, ainda não se tem relato de pesquisas como essa que se propõe a compreender, estudar, mapear, catalogar, monitorar e a dialogar com esse fenômeno intuindo construir subsídios para futuros projetos de política pública para essa finalidade. No que tange à tecnologia, a pretensão de criar um projeto de política pública é, por si só, uma forma de caracterização tecnológica. Uma vez que essa política pública é proposta, apresentada ao poder público e, quem sabe, implementada, ela criará medidas de otimização e melhora no acolhimento de imigrantes e contribuirá significativamente para a integração deles na sociedade brasileira. Especificamente no que tange ao ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento, a pesquisa proposta tem grande caráter inovador e de originalidade, pois se destina a compreender as diferentes dimensões e recursos envolvidos no ensino-aprendizagem do português nessa modalidade: 1) os processos de identificação e apropriação da língua portuguesa que um imigrante estabelece ao imergir no Mato Grosso do Sul; 2) os papéis que a língua portuguesa e seu ensino-aprendizagem assumem no processo de integração sociocultural e cidadã do imigrante; 3) o aprimoramento da formação de professores de línguas no que tange à sua preparação para ensinar Português para falantes de outras línguas-culturas; e as particularidades sociolinguísticas do português e da língua materna dos imigrantes que podem surtir implicações no processo de ensino-aprendizagem do português como língua adicional. Não obstante, parte dessa compreensão é complexa para propor um projeto de política que seja mais assertivo e socialmente viável. Ao longo da realização do projeto também serão concebidas várias outras tecnologias que contribuirão para que a proposta tenha resultados inovadores e de impacto social, dentre elas, um banco de dados para monitorar o acolhimento e ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) no estado de Mato Grosso do Sul, pesquisas de iniciação científica e ações de caráter extensionista que irão ao encontro da crescente demanda pelo ensino de PLAc e serão construídos, também, materiais didáticos para esse fim. O fato do projeto proposto conter professores doutores oriundos de diferentes áreas da Linguística e Linguística Aplicada, enriquecerá, ainda, a multiplicidade de recursos científicos que serão empregados nos estudos que serão realizados o que promove, também, inovação, interdisciplinaridade e originalidade no que será obtido como resultado das pesquisas.

2.5. Experiência do Coordenador:

Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva possui pós-doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade de Brasília, na área de Português como Língua de Acolhimento (2019). É coordenador da Cátedra Sérgio Vieira de Mello – ACNUR na UEMS. É coordenador do Programa de Extensão UEMS ACOLHE, que promove ações de extensão e pesquisa voltadas ao acolhimento linguístico, humanitário e educacional a migrantes e refugiados na UEMS. É coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Português para Estrangeiros da UEMS (NEPPE-UEMS). Coordena o projeto de pesquisa 'Português como Língua de Acolhimento, Interculturalidade e Reterritorialização: experiências de ensino e aprendizagem na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul' e os projetos de extensão 'Práticas em Língua Portuguesa para Migrantes Internacionais', 'Práticas em Línguas Adicionais para Agentes do Acolhimento', 'Português para Estrangeiros: Módulo Acolhimento' e 'UEMS ACOLHE: Língua, Cultura e Acolhimento em Contexto de Imigração e Refúgio'. Além disso é integrante do Grupo de Pesquisa SEDE - Grupo de investigações em semiótica, discurso e ensino - onde tem desenvolvido trabalhos no âmbito do 'Português como Língua de Acolhimento' com outros pesquisadores integrantes da proposta.

2.6. Síntese do Projeto:

Os movimentos (i)migratórios têm sido pauta de embates e desafios na contemporaneidade tendo em vista o crescimento do deslocamento humano e das pessoas em situação de refúgio que se encontram em estado de vulnerabilidade social, em especial no estado de Mato Grosso do Sul. No cerne dessas questões está a falta de políticas públicas e financiamento para o acolhimento e a integração social dos imigrantes, sendo elas perpassadas pelo ensino-aprendizagem da língua do país em que o imigrante está imerso. Neste sentido, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo compreender as diferentes questões envolvidas no acolhimento de imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul na medida em que elas perpassam o ensino-aprendizagem de português para falantes de

outras línguas e a integração sociocultural desses povos no contexto sul-mato-grossense. Visto a particularidade dos processos de ensino e aprendizagem de línguas, esse projeto segue um paradigma exploratório-interpretativo que utiliza métodos não-experimentais ao gerar dados qualitativos e permitir uma análise interpretativa dos dados, a partir da condução de diários de bordo, questionários abertos, produções narrativas orais e escritas, e entrevistas semi-estruturadas, com alunos e professores participantes de cursos de Português como Língua de Acolhimento oferecidos pelo Projeto UEMS Acolhe da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Esperamos compreender as diferentes questões envolvidas no acolhimento de imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul na medida em que elas perpassam o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas e a integração sociocultural desses povos no contexto sul-mato-grossense.

2.7. Objetivos Gerais:

Objetivo Geral:

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral compreender as diferentes questões envolvidas no acolhimento de imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul, na medida em que elas perpassam o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas e a integração sociocultural desses povos no contexto sul-mato-grossense.

Objetivos Específicos:

1. Analisar os processos de identificação e apropriação da língua portuguesa que um imigrante estabelece ao imergir no Mato Grosso do Sul;
2. Entender os papéis que a língua portuguesa e seu ensino-aprendizagem assumem no processo de integração sociocultural e cidadã do imigrante;
3. Mapear ações, projetos e instituições que acolhem e/ou desenvolvem imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul;
4. Abrir campo para o aprimoramento da formação de professores de línguas no que tange à sua preparação para ensinar Português para falantes de outras línguas-culturas;
5. Identificar as particularidades sociolinguísticas do português e da língua materna dos imigrantes que podem surtir implicações no processo de ensino-aprendizagem do português como língua adicional;
6. Discutir a criação de políticas públicas e institucionais que sejam efetivas na implementação de ações de ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento no estado, visando fortalecer a integração e inserção social do imigrante no Mato Grosso do Sul.
7. Potencializar as ações do Programa UEMS ACOLHE objetivando construir uma rede de apoio para a comunidade migrante internacional no estado de Mato Grosso do Sul.

2.8. Impactos Esperados (inserir informações alinhadas com os objetivos e metas de forma qualitativa):

O presente projeto de pesquisa espera, como resultado, compreender as diferentes questões envolvidas no acolhimento de imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul na medida em que elas perpassam o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas e a integração sociocultural desses povos no contexto sul-mato-grossense. Essa compreensão gerará avanços no ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento, bem como nos processos de integração e acolhimento dos imigrantes no contexto sul-mato-grossense. Além disso, através das diferentes pesquisas que se derivaram dele nas modalidades de iniciação científica, TCC, mestrado e ações de extensão, é esperado como produto:

1. Obter análises de processos de identificação e apropriação da língua portuguesa que um imigrante estabelece ao imergir no Mato Grosso do Sul;
2. Constatar os papéis que a língua portuguesa e seu ensino-aprendizagem assumem no processo de integração sociocultural e cidadã do imigrante;
3. Compor um banco de dados de registro com as ações, projetos e instituições que acolhem e/ou desenvolvem imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul;
4. Tecer reflexões teóricas e pedagógicas que contribuam com o aprimoramento da formação de professores de línguas no que tange à sua preparação para ensinar Português para falantes de outras línguas-culturas;
5. Identificar as particularidades sociolinguísticas do português e da língua materna dos imigrantes que podem surtir

implicações no processo de ensino-aprendizagem do português como língua adicional;

6. Fundamentar discussões que culminem na criação de políticas públicas e institucionais que sejam efetivas na implementação de ações de ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento no estado, visando fortalecer a integração e inserção social do imigrante no Mato Grosso do Sul.

7. Expandir o Programa UEMS Acolhe e o acervo documental e contextos de pesquisa que ele possibilita para pesquisas vindouras.

No que tange à contribuição científica, a realização desta pesquisa provocará avanços no estudo do ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento, em especial no âmbito da Linguística e Linguística Aplicada; e potencializará a criação de novos métodos e abordagens de pesquisa sobre a temática. As ações empreendidas neste projeto também contribuirão para aprofundar debates atuais sobre a relação entre língua de acolhimento, interculturalidade e reterritorialização no Mato Grosso do Sul. Neste sentido, debates sobre as relações sociais entre aprendiz e professor; sala de aula e comunidade; pesquisador e pesquisados são considerados como resultados significativos desta proposta de pesquisa.

Outro legado que a pesquisa deixará será a coleta e catalogação de dados que poderão ser utilizados em pesquisas futuras e para a criação de um projeto de política pública voltado para o acolhimento de refugiados e o ensino-aprendizagem de PLAc no estado de Mato Grosso do Sul. Ainda, acreditamos que as publicações que surgirão a partir do projeto de pesquisa proposto também deixará grandes contribuições para a ciência que se dedica à criação de Tecnologias Sociais relativas ao acolhimento e integração social de imigrantes.

Acrescentamos que os estudos e os dados resultantes dessa pesquisa também criarão subsídios para pesquisas futuras, tanto da graduação, quanto pós-graduação e que contribuirão significativamente para o aprimoramento do acolhimento de imigrantes no Mato Grosso do Sul e Brasil. Darão, ainda, muitas contribuições para o campo de ensino-aprendizagem de PLAc e de formação de professores de línguas adicionais. Esses impactos não são necessariamente numéricos, mas de grande resultado e impacto social, na medida em que culminam em políticas públicas e no desenvolvimento de mecanismos de gestão social.

3. Abrangência

Estado Sigla	Estado	Município
MS	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
MS	Mato Grosso do Sul	Cassilandia
MS	Mato Grosso do Sul	Corumba
MS	Mato Grosso do Sul	Dourados
MS	Mato Grosso do Sul	Itaquirai
MS	Mato Grosso do Sul	Nova Andradina
MS	Mato Grosso do Sul	Ponta Pora
MS	Mato Grosso do Sul	Rochedo
MS	Mato Grosso do Sul	Sidrolandia

4. Recursos

4.1. Recursos Aprovados pela FUNDECT:

Elementos de Despesas	R\$	US\$
Diárias	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	5.850,00	0,00
Material de Consumo	2.236,00	0,00
Passagens	2.400,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	3.950,00	0,00
Equipamentos e Material Permanente	56.564,00	0,00

Total	71.000,00	0,00
--------------	------------------	-------------

Valor total aprovado em Reais: R\$ 71.000,00
Setenta e Um Mil Reais

4.2. Recursos Solicitados a Outras Fontes, Parcerias e/ou Contrapartida da(s) Instituição(ões) Envolvida(s):

Entidade	Tipo	Valor	Descrição
----------	------	-------	-----------

5. Equipe

5.1. Membros do Projeto:

Ord	Nome	Instituição	Função
1	João Fábio Sanches Silva	UEMS	Coordenador(a)
2	Antonia Raquel Lima Camargo Zottos	UEMS	Apoio Técnico
3	Lucas Araujo Chagas	UEMS	Pesquisador(a) / Executor(a)
4	Carlos Alberto Turati	UEMS	Pesquisador(a) / Executor(a)
5	Vanessa Maciel Franco Magalhães	UEMS	Pesquisador(a) / Executor(a)

5.2. Atividades:

Atividade (A-1): Orientação de Pesquisas

Início: 1 *Duração:* **24 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas

Atividade (A-2): Aquisição dos equipamentos previstos no edital

Início: 1 *Duração:* **2 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-3): Início das atividades de iniciação científica e extensão

Início: 1 *Duração:* **2 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-4): (Re)estruturação ou (re)adaptação do software utilizado para a composição do banco de dados

Início: 1 *Duração:* **1 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-5): Reunião de núcleo para avaliar o andamento do projeto e o cumprimento dos objetivos

Início: 1 *Duração:* **24 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-6): Composição de cartilhas didáticas de ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento

Início: 1 *Duração:* **10 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-7): Oferta das atividades de ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento

Início: 3 *Duração:* **16 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-8): Coleta de dados

Início: 3 *Duração:* **10 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-9): Estudo bibliográfico e de campo

Início: 3 *Duração:* **12 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-10): Redação dos relatórios parciais de iniciação científica e extensão

Início: 6 *Duração:* **1 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-11): Estruturação e parametrização de um software para a organização dos dados coletados

Início: 7 *Duração:* **1 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-12): Início da composição do banco de dados

Início: 9 *Duração:* **10 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-13): Redação do relatório parcial do projeto de pesquisa

Início: 12 *Duração:* **1 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-14): Publicação dos primeiros resultados de pesquisa

Início: 12 *Duração:* **4 Mês(es)**

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade (A-15):	Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais para divulgar os primeiros resultados de pesquisa		
Início:	13	Duração:	3 Mês(es)
C. H. S.:	0 Horas		
Membros:	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães		
Atividade (A-16):	Término das atividades de iniciação científica e extensão (1ª Etapa)		
Início:	14	Duração:	1 Mês(es)
C. H. S.:	0 Horas		
Membros:	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães		
Atividade (A-17):	Início da segunda leva de atividades de iniciação científica e extensão		
Início:	14	Duração:	1 Mês(es)
C. H. S.:	0 Horas		
Membros:	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães		
Atividade (A-18):	Redação de um projeto de política pública para o acolhimento de refugiados e migrantes e ensino-aprendizagem de português como língua de acolhimento voltado para o contexto sul-mato-grossense		
Início:	17	Duração:	7 Mês(es)
C. H. S.:	0 Horas		
Membros:	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães		
Atividade (A-19):	Busca de parcerias com agentes públicos para potencializar a implementação do projeto de política pública para o acolhimento de refugiados e ensino-aprendizagem de português como língua de acolhimento voltado para o contexto sul-mato-grossense		
Início:	19	Duração:	5 Mês(es)
C. H. S.:	0 Horas		
Membros:	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães		
Atividade (A-20):	Redação do relatório final do projeto de pesquisa		
Início:	23	Duração:	1 Mês(es)
C. H. S.:	0 Horas		
Membros:	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães		
Atividade (A-21):	Redação dos relatórios finais de iniciação científica e de extensão		
Início:	23	Duração:	1 Mês(es)
C. H. S.:	0 Horas		
Membros:	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães		
Atividade (A-22):	Organização e redação de um livro contendo os resultados do projeto		

Início: 24 **Duração:** 1 Mês(es)
C. H. S.: 0 Horas
Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

Atividade Término das atividades de iniciação científica e extensão (2ª Etapa)

(A-23):

Início: 24 **Duração:** 1 Mês(es)

C. H. S.: 0 Horas

Membros: João Fábio Sanches Silva [Responsável], Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Vanessa Maciel Franco Magalhães

5.3. Cronograma:

A/M	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
A-1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A-2	X	X																						
A-3	X	X																						
A-4	X																							
A-5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A-6	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X														
A-7			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X							
A-8			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
A-9			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X											
A-10						X																		
A-11							X																	
A-12									X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
A-13												X												
A-14												X	X	X	X									
A-15													X	X	X									
A-16														X										
A-17														X										
A-18																	X	X	X	X	X	X	X	X
A-19																			X	X	X	X	X	
A-20																							X	
A-21																							X	
A-22																								X
A-23																								X

6. Orçamento Consolidado

Ano 1 - Em Real					
Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	5.850,00	0,00	0,00	5.850,00
Material de Consumo	1.278,00	0,00	0,00	0,00	1.278,00
Passagens	0,00	2.400,00	0,00	0,00	2.400,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	3.950,00	0,00	3.950,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	3.950,00	0,00	3.950,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	56.564,00	0,00	0,00	0,00	56.564,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	57.842,00	8.250,00	3.950,00	0,00	70.042,00

Ano 2 - Em Real

Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	958,00	0,00	0,00	0,00	958,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	958,00	0,00	0,00	0,00	958,00

Ano 1 - Em em Dólar

Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano 2 - Em em Dólar

Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Diárias

Ord	Localidade	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
-----	------------	------	----------------	-------------	-----	---------------

8. Hospedagem/Alimentação

Ord	Localidade	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês
1	Brasil - SP - Sao Paulo	9	R\$650,00	R\$5.850,00	6

9. Materiais de Consumo

Ord	Especificação	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
1	Materiais de Consumo Didático-pedagógicos	1	Unidade(s)	R\$958,00	R\$958,00	13	
2	Materiais de Consumo Didático-Pedagógico	1	Unidade(s)	R\$958,00	R\$958,00	3	
3	Equipamento de suporte para os projetores multifuncionais.	8	Unidade(s)	R\$40,00	R\$320,00	1	

10. Passagens

Ord	Trecho	Tipo	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Justificativa
1	Brasil - MS,Campo Grande » Brasil - SP,Guarulhos » Brasil - MS,Campo Grande	Aérea	3	R\$800,00	R\$2.400,00	

11. Serviços de Terceiros

Ord	Especificação	Custo Total	Mês	Justificativa
1	Pagamento de Prestadores de Serviços em Manutenção Elétrica, Eletrônica e Tecnológica	R\$3.950,00	8	Muitos equipamentos ou softwares exigem mão de obra própria para serem instalados ou reparados. Para a execução do projeto essa faixa orçamentária está prevista, para assegurar imprevistos nesse setor.

12. Materiais Permanentes e Equipamentos

Ord	Especificação	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
2	Projetores Multifuncionais (som, imagem e multimídia integrada em um só equipamento)	8	R\$4.000,00	R\$32.000,00	1	Equipamentos que serão utilizados em pesquisas de campo,em especial por possuírem diversas mídias integradas e são de fácil transporte.
3	Computadores All In One Dell Inspiron de alta performance.	4	R\$6.141,00	R\$24.564,00	1	Recursos tecnológicos de alta precisão para o desenvolvimento de materiais digitais de ensino-aprendizagem e para o manuseio de plataformas operacionais e de banco de dados que

